
PRÁTICAS DE BILETRAMENTO E AUTORREGULAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS MOBILIZADAS POR ESTUDANTES DOS CURSOS TÉCNICOS DO CÂMPUS GOIÂNIA

XAVIER, Gabriel Alves

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia

MOURA, Yasmin Mickaelle de Oliveira

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia

SANTOS, Liberato Silva dos

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia

PRUDENTE, Mabel Pettersen

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia Oeste

MAGALHÃES JUNIOR, Jobenil Luiz

Colaborador Externo, Universidade Federal de Goiás

Esta pesquisa teve por objetivo investigar as práticas de biletamento e autorregulação da aprendizagem de língua inglesa de estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio (CTIEM) no campus Goiânia do IFG. São duas as justificativas para a realização desta pesquisa: (1) a necessidade de preencher uma lacuna de conhecimento institucional sobre estas práticas; e (2) a necessidade de subsidiar discussões na comunidade acadêmica que possibilitem desenvolver propostas de suporte didático-pedagógico a essas práticas, contribuindo com os processos formativos dos estudantes. Buscou-se responder às seguintes questões de pesquisa: (1) Que práticas de biletamento e autorregulação para a aprendizagem de língua inglesa são mobilizadas pelos estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino

médio (CTIEM) no campus Goiânia do IFG? (2) Como os estudantes dos CTIEM no campus Goiânia do IFG mobilizam os biletamentos e a autorregulação em seus processos de aquisição, aprendizagem e uso da língua inglesa dentro e fora do contexto escolar? O referencial teórico baseou-se nas pesquisas sobre biletamento (Hornberger, 2003), multiletamentos (Rojo, 2017), bilinguismo (Bialystok, 2001) e autorregulação da aprendizagem (Zimmerman, 1986, 2008). Metodologicamente, este estudo exploratório configurou-se como uma pesquisa de métodos mistos (Creswell; Plano Clark, 2018), com dados coletados por meio de questionários (Da Costa e Paz, 2019) e analisados por meio de análise estatística (Barbetta, 2012) e análise de conteúdo (BARDIN, 1995). As respostas dos participantes desta pesquisa foram comparadas com as respostas dos participantes de uma pesquisa anterior (Rodrigues et al., 2022), que utilizou o mesmo questionário. O intuito foi identificar semelhanças e diferenças entre os dois grupos. Os resultados indicaram várias semelhanças nas práticas de biletamento dos dois grupos. Quanto à autorregulação, os dois grupos se assemelham no uso que fazem da língua inglesa para satisfazer interesses pessoais de interação, socialização e desenvolvimento acadêmico-profissional. A pesquisa revelou, ainda, que as aulas de inglês ministradas nos cursos regulares do IFG são o único espaço formal de acesso à aprendizagem de inglês para a maioria dos participantes.

Palavras-chave

Biletamentos; Autorregulação da aprendizagem; Avaliação; Práticas linguísticas; Cursos técnicos integrados ao ensino médio.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida e ao grupo de pesquisa NuMPEL/IFG.